



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

### RELATÓRIO DA VISITA TÉCNICA DA COMISSÃO DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE REALIZADA NO BAIRRO MORRO SANTANA (10/03/2023).

**Data:** 10 de março de 2023 (sexta-feira).

**Endereço:** Bairro Morro Santana, Mariana-MG.

**Objetivo:** Tratar sobre os seguintes assuntos: canalização de esgoto; recapeamento asfáltico e pavimentação da Rua Quartzito; finalização das obras na Rua Cobre; implementação de pista de caminhada e áreas de lazer para crianças e adultos; atendimento dos Correios; circuito turístico para o bairro, de forma que a comunidade seja beneficiada e contenção das ocupações; ampliação do atendimento médico; acessibilidade para cadeirantes, idosos e demais; limpeza, desocupação da antiga escola.

**Vereadores presentes:** Marcelo Macedo, Ricardo Miranda, Sônia Azzi, Manoel Douglas, Gilberto Matheus, Pedro Ulisses e José Antunes.

**Representantes do local:** Luís Gustavo Gomides – Secretário Municipal de Esportes; Juliana Alves Ferreira – Secretária Municipal de Administração; Jonathan Chaves Silva – Secretário Municipal de Saúde; Pedro Henrique da Paixão Sousa - Secretário de Cultura, Patrimônio Histórico, Turismo e Lazer; Lélío Pedrosa Mendes – Coordenador de Patrimônio Histórico; Elizete Fernandes dos Santos – Secretária Municipal de Educação; Sebastião Carlos Lamounier – Secretaria de obras; Alenn Luiz Bispo – Secretaria de obras; Andrea Umbelino – Secretaria de Cultura; Douglas Santana da Cunha – Secretaria de Educação; Wesley Carlos de Souza – Secretária de Esporte; Marcela Gregório Barreto – Presidente da Associação de Moradores do Bairro Morro Santana e Canela; Marília Malta Silva Anacleto – Secretária da Associação de Moradores do Bairro Morro Santana e Canela; Josimar de Oliveira Policarpo – Tesoureira da Associação de Moradores do Bairro Morro Santana e Canela.

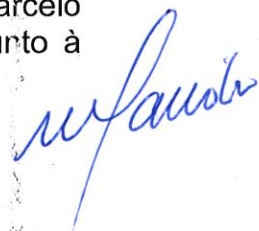
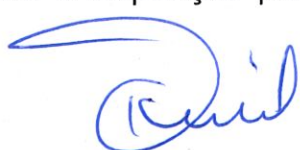
Ao décimo dia do mês de março de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta minutos, a Comissão Permanente de Viação, Obras Públicas, Comércio e Meio Ambiente, da Câmara Municipal de Mariana, realizou visita técnica no Bairro Morro Santana, para atender às solicitações da Associação de

Moradores do Bairro sobre os seguintes assuntos: canalização de esgoto; recapeamento asfáltico e pavimentação da Rua Quartzito; finalização das obras na Rua Cobre; implementação de pista de caminhada e áreas de lazer para crianças e adultos; atendimento dos Correios; circuito turístico para o bairro, de forma que a comunidade seja beneficiada e contenção das ocupações; ampliação do atendimento médico; acessibilidade para cadeirantes, idosos e demais; limpeza, desocupação da antiga escola. **Participaram da Visita Técnica:** Os Vereadores Marcelo Macedo, Ricardo Miranda, Sônia Azzi, Manoel Douglas, Gilberto Matheus, Pedro Ulisses e José Antunes. Luís Gustavo Gomides – Secretário Municipal de Esportes; Juliana Alves Ferreira – Secretária Municipal de Administração; Jonathan Chaves Silva - Secretário Municipal de Saúde; Pedro Henrique da Paixão Sousa - Secretário de Cultura, Patrimônio Histórico, Turismo e Lazer; Lélío Pedrosa Mendes – Coordenador de Patrimônio Histórico; Elizete Fernandes dos Santos – Secretária Municipal de Educação; Sebastião Carlos Lamounier – Secretaria de obras; Alenn Luiz Bispo – Secretaria de obras; Andrea Umbelino – Secretaria de Cultura; Douglas Santana da Cunha – Secretaria de Educação; Wesley Carlos de Souza – Secretária de Esporte; Marcela Gregório Barreto – Presidente da Associação de Moradores do Bairro Morro Santana e Canela; Marília Malta Silva Anacleto – Secretária da Associação de Moradores do Bairro Morro Santana e Canela; Josimari de Oliveira Policarpo – Tesoureira da Associação de Moradores do Bairro Morro Santana e Canela. **Visita Técnica** O Vereador Marcelo Macedo iniciou os trabalhos cumprimentando e disse que estaria realizando a visita técnica no Bairro Morro Santana, para atender às solicitações da Associação de Moradores. Disse que, como Vereador, iria cobrar uma solução para os problemas junto ao Executivo. O Vereador Marcelo disse que os moradores reivindicavam mais espaço para seu lazer, como parquinhos, pista para caminhada e academia ao ar livre. O Sr. Luis Gustavo disse haver orçamento anual para tanto, havendo recursos públicos destinados ao bairro para a construção de uma pista de caminhada que o ligaria ao bairro mais próximo, tendo o valor de quinhentos mil reais para a construção de uma quadra coberta e disse que, caso haja uma área disponibilizada pela Associação e a Secretaria de Obras faça a pavimentação da área, a Secretaria de Esportes instalaria um *playground* e uma academia ao ar livre já no próximo mês. Disse que a questão da construção da quadra seria um processo mais demorado, devido à necessidade de uma licitação. A Sra. Josimari disse que o lugar oferecido à comunidade seria uma área ao lado da antiga escola. O Sr. Luiz Gustavo disse não ver nenhum problema, desde que o engenheiro da Secretaria de Obras diga que daria para ser no local citado. A Sra. Josimari disse ter sido apresentada à comunidade um projeto de quadra poliesportiva ao lado de um imóvel que funciona como mercearia; o lote chegou a ser negociado com a Prefeitura, mas a Secretaria de Obras disse ser um terreno inviável. A Sra. Josemari citou outro lote que uma moradora teria pedido a capina para o pessoal do condomínio, mas alegaram que o mesmo pertence à Prefeitura. Disse que esse lote não seria viável por ser próximo a um parquinho existente. O Vereador Marcelo citou a reclamação dos moradores sobre o fato de as correspondências do bairro não serem entregues no mesmo, sendo que os moradores precisam se deslocar até as agências. A Sra. Juliana justificou que a distribuição dos Correios, o Município tem responsabilidade com as distribuições nos distritos, na sede seria obrigação dos Correios e o Município



teria feito várias solicitações às pessoas responsáveis pelas entregas e o mesmo comunicou que essa seria uma solicitação feita em Brasília e que assim que fosse autorizado, uma pessoa de Brasília iria vir fazer a medição das casas para que possam realizar as entregas; disse que a medição para o bairro teria sido pedido através do CEI. O Vereador Marcelo Macedo pediu que fosse encaminhado aos Correios um ofício com informações sobre o *status* se encontra a situação do Morro Santana sobre as correspondências. Pediu que fosse encaminhado em nome da Comissão um ofício para a Secretaria de Meio Ambiente com um relatório fotográfico para mostrar a situação do lote que estaria precisando de capina. A Sra. Marcela perguntou como se daria a estratégia dos Correios, e disse que há sete anos foi realizada uma mudança da numeração e no nome das ruas e não tiveram nenhum retorno. O Vereador Marcelo disse que assim que obtivesse tais informações passaria para ela e discorreu sobre as reivindicações da ampliação dos atendimentos médicos, visto que a demanda cresceu muito devido ao aumento do bairro, e que quando o médico estaria de férias não haveria um substituto e, dessa forma, a comunidade ficava sem atendimento nesse período. O Sr. Jonathan disse terem feito uma reforma no posto de saúde, o que teria melhorado bastante a estrutura do mesmo. Disse que, sobre a questão de mais profissionais, estariam dando posse de um concurso e disse que mandaria um pediatra para o posto do bairro a fim de atender a demanda infantil. Disse que estaria revendo todo o processo de marcação de exames e filas de cirurgias em todo o Município. A Sra. Josemari explicou sobre demora na marcação de consultas, que disse serem realizadas uma vez na semana e, devido à demanda, demora em média dois meses para conseguir consultar. Sugeriu que ampliasse o atendimento médico e falou da necessidade da implantação de uma farmácia no posto de saúde do bairro. O Sr. Jonathan disse que teria um problema em relação a isso pela necessidade de um farmacêutico por farmácia e, quando isso não ocorre, gera uma multa de dezessete mil reais pelo Conselho de Farmácia, e estaria tentando resolver essa questão. Disse que estaria tentando resolver a questão da vacina, e voltaria a ter em todos os distritos para facilitar na vacinação acabando assim com as filas geradas no Centro de Vacinação do Município. A Sr. Josimari solicitou que houvesse um psicólogo na escola, justificando que a criança se solta mais no ambiente escolar e assim teria um profissional para conversar em caso de receberem algum tipo de abuso, tanto físico quanto psicológico, disse haver feito essa solicitação anteriormente não havia sido atendida com a justificativa de que o Município não teria como arcar com custos de um psicólogo em cada escola. O Vereador Manoel Douglas citou haver uma indicação de sua autoria, aprovada por todos os Vereadores, sobre foi a implantação de psicólogo nas escolas devido ao pós-pandemia. O Vereador Marcelo disse que os moradores estariam pedindo a desocupação do galpão do prédio da antiga escola, que teria virado um bota-fora da Prefeitura, sendo que poderia ser utilizado em favor da comunidade, e moradores ao entorno estariam reclamando do aumento de ratos e baratas. O Sr. Jonathan disse haver tomado conhecimento da situação há pouco tempo e que ficou preocupado por receber a informação de que o que estaria no galpão seriam materiais utilizados no combate à Covid-19. Disse que estaria tomando as medidas cabíveis para a desocupação do galpão. A Sra. Josemari citou a existência de outro galpão que estaria com inúmeras carteiras escolares. O Vereador Marcelo disse ter feito um requerimento em nome da Comissão de

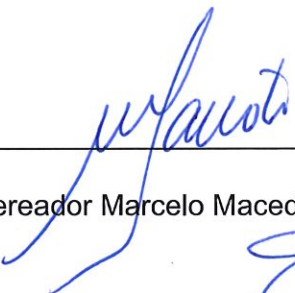
Educação para realizarem uma visita no galpão para verificar o material que teria no mesmo. O Sr. Douglas explicou que o galpão teria o material de manutenção das escolas, ficando fechado sem ninguém permanente, pelo fato dos materiais serem permanentes e, conforme seria feito a transação de materiais, iria uma pessoa no local quando solicitado. A Sra. Elizete disse que existiria uma lei de chamamento de psicólogos e assistente social para a educação, que precisariam adequar essa lei ao Município para realizar o atendimento específico nas escolas. O Sr. Douglas disse que teriam pedido a contratação desses profissionais, mais as contratações teriam que ser feitas pela Secretaria de Saúde, visto que a Secretaria de Educação poderia custear, mas não contratar esses profissionais. A Sra. Elizete disse que poderia começar um projeto para essa implantação. O Vereador Marcelo Macedo pediu que fosse enviado um ofício para Secretaria de Educação para saber a respeito do projeto de elaboração de psicólogos e assistente social nas escolas, além de data de finalização da redação para votação na Câmara. A Sra. Elizete citou a questão da cobertura da quadra da escola. O Vereador Pedro Ulisses disse que a empresa Cedro demonstrou interesse em realizar a cobertura da quadra, mas para isso, a mesma precisaria de um projeto e um termo autorizativo da Prefeitura, concedendo o espaço para a intervenção. Disse que alguém teria dado a ideia de construir uma nova quadra ao lado da escola, mas pelo fato de ser um espaço pequeno, a diretora da escola sugeriu a construção de um estacionamento, para desafogar o trânsito na rua da escola, que seria muito estreita e não teria calçadas, causando assim um risco aos alunos e pedestres, disse que as Secretarias de Obras e Educação poderiam elaborar esse projeto em conjunto. A Sra. Elizete pontuou a urgência e a importância da cobertura dessa quadra, visto que quando o sol estaria muito quente ou em tempo chuvoso, as crianças não realizariam atividades externas. O Sr. Douglas disse que no ano passado haviam efetuado todas as propostas de obras e teriam encaminhado à Secretaria de Obras o pedido de projeto para a cobertura de todas as quadras das escolas do Município que não já fossem cobertas. Disse que não tinha conhecimento da informação que a empresa teria a intenção de cobrir a quadra da escola. O Vereador Pedro disse que seria um processo demorado, reiterando sua fala sobre a cobertura da escola pela empresa Cedro. O Vereador Marcelo pediu que fossem feitos dois ofícios em nome da Comissão, um para a Secretaria de Educação pedindo os encaminhamentos feitos pela Secretaria de Obras e um para Secretaria de Obras, com a justificativa do motivo de não ter sido executado, e se se tiver sido executado, que encaminhem tais projetos. O Sr. Antonio perguntou sobre a segurança no bairro, ao que a Sra. Marcela disse que esse assunto não havia entrado na pauta da visita. O Sr. Antonio disse que quando chove muito, desce água com lama das dependências da empresa Cedro para as portas de alguns moradores. O Vereador Marcelo disse que essa seria uma situação específica e sugeriu que fosse tratado diretamente com a empresa. O Sr. Antonio disse que realizarão visita no bairro com a Secretaria de Obras para verificar várias situações no mesmo e fazer uma análise para averiguar quais intervenções poderiam ser efetuadas. O Vereador Pedro disse que a empresa pediria um prazo de vinte dias para efetuar essa visita técnica com a Secretaria de Obras e que teriam engenheiros e arquitetos para viabilizar um terreno para a construção de uma quadra externa para a população. O Vereador Marcelo colocou a Comissão à disposição para tratar sobre esses assuntos junto à



empresa, dessa forma trazendo mais formalidade e podendo cobrar a empresa. O Vereador Pedro ressaltou a importância da Comissão nesses assuntos. O Vereador Marcelo falou que os moradores solicitaram um circuito de turismo para o bairro para gerar benefícios e renda para o bairro e o Município. Disse que seria importante trazer a empresa Cedro para participar desse projeto. A Sra. Juliana disse haver na região um sítio arqueológico e seria uma área tombada pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), mas não existiria nenhuma fiscalização por parte do mesmo. O Sr. Pedro disse que estaria sendo efetuado um estudo realizado por uma empresa desde dois mil e dezenove, que estaria estudando o local por inteiro, pensando na questão turística e na visita de cachoeiras locais. Disse que teria algumas peças do Sr. Salvador que iria para uma sala no Museu da Cidade, reservada somente para o bairro, e dessa forma, os turistas visitariam o museu e se deslocariam até o bairro para conhecer a área turística e falou de várias coisas a serem implantadas no circuito turístico. A Sr. Josemari disse que teriam uma imagem sacra de Santa Ana que ficava exposta no Museu da Cidade, mas que essa não faz menção ao bairro Morro Santana. O Sr. Lélcio disse ter sido feito um trabalho de museologia, e o museu fica atrás da Igreja São Francisco, e reiterou a fala do Sr. Pedro sobre ter uma sala somente para o bairro, e que as peças que estão na casa do Sr. Salvador foram catalogadas pelo IPHAN e irão para o museu. Falou sobre a construção de um mirante em uma área de acesso perigoso para os turistas poderem visitar sem riscos. Disse que em dois mil e oito, quando foi realizado o dossiê de tombamento, o Município tentou comprar a área da mina que teria no bairro, mas o terreno seria de propriedade particular e dessa forma o Município não poderia entrar com projeto de turismo, e no dossiê de tombamento, cita que: "impedir, desestimular a instalação de atividades turísticas no bairro Morro Santana em razão dos elevados riscos de acidentes". Disse que teria uma empresa chamada Terra Nova contratada pelo Município para realização do Plano de Manejo, que seria para verificar a viabilidade de trilhas e direcionar o turista e, quando esse estiver pronto seria discutido com a comunidade. O Sr. Pedro disse que, paralelo ao Plano de Manejo, deveriam pensar na volta da Festa de Santana, visando que seria a cultura do bairro. A Sra. Elizete citou o problema de escoamento de água na Rua Cobre, que estaria descendo todo para a Rua Ouro, disse que com o crescimento desordenado no bairro, as pessoas estariam desviando as enxurradas de suas casas, causando grandes transtornos para outros moradores. Disse que na chuva que ocorreu no ano de dois mil e vinte e um, essa invadiu as casas e a Prefeitura havia limpado; disse que na época aconteceu uma visita das Secretarias de Obras e Meio Ambiente, na qual foi dito terem projeto para a pavimentação, esgoto e escoamento de água, que tudo estaria licitado e seria executado o mais rápido possível, mas que até o momento, nada foi. O Vereador Marcelo macedo pediu que fosse encaminhado ofício para Secretaria de Obras com as considerações citadas pela Sra. Elizete e perguntou aos moradores se eles tinham o protocolo, ao que a Sr. Elizete disse que na época não, mas que agora sim. O Vereador Marcelo pediu que encaminhasse uma cópia do protocolo para a Comissão de Obras, para anexar ao ofício que encaminharia à Secretaria de Obras. A Sra. Elizete disse que teriam alguns pontos onde a água escorria e disse que ela deveria ser canalizada. Disse que o SAAE fez a implantação de rede esgoto, mas jogou o esgoto em minas de água e disse que uma moradora teria movido uma ação

judicial contra o SAAE, justificando que teriam um pomar e parte desse esgoto caía no local. O Vereador Marcelo pediu que a moradora encaminhasse o boletim de ocorrência à Comissão. O Vereador Gilberto Matheus perguntou sobre alguns tubos que haviam no local, ao que a Sra. Elizete disse que colocaram em um local mais adiante e que os moradores não conseguem a instalação de novos padrões de energia, que a CEMIG se nega a ligar os mesmos por se tratar de ocupação indevida de terreno. Disse ter sido permitido aos moradores antigos e gostaria de saber como fica essa questão. Em seguida mostrou um cano que havia sido colocado pela Prefeitura para o escoamento de água na Rua Cobre, mas o mesmo não tinha continuidade e desaguava nas casas da Rua Ouro. Disse haver um vale logo abaixo, que seria o local adequado para o curso dessa água, visto que não prejudicaria nenhum morador. O Vereador Marcelo pediu que fosse encaminhado ofício para Secretaria de Obras, em nome da Comissão, com o registro fotográfico para eles irem ao local e realizarem uma análise. O Vereador Marcelo pediu para o Sr. Sebastião verificar a situação citada pela moradora. O Sr. Sebastião disse que a rede de esgoto havia sido construída no governo passado, e relatou correr ao ar livre. Disse que o Prefeito da época pediu que fosse feita a rede para retirar o esgoto das portas dos moradores e apontou o local que o mesmo caía. Disse haver um diálogo com o SAAE para finalizar o trecho que estaria faltando e cair na rede de esgoto da rua de baixo. A Sra. Elizete disse que na rua de baixo também não teria rede de esgoto, e que a maioria do bairro também não. O Sr. Sebastião disse ter obtido a informação que há. A Sra. Elizete disse que, quando era para fazer a rede esgoto das moradias, o SAAE disse que cada morador que fizesse a sua. O Sr. Sebastião disse que a questão do esgoto seria de responsabilidade do SAAE e que esse teria dificuldades, conforme a lei, em executar obras em locais de ocupação irregular. O Vereador Marcelo pediu que fosse encaminhado ofício para a Secretaria de Obras e para o SAAE, com registro fotográfico de toda a situação do local. A Sra. Elizete disse que os moradores da Rua Cobre foram à CEMIG para questionar sobre a falta de energia elétrica e a mesma disse que dependem de aprovação da Prefeitura. O Vereador Marcelo disse que se a área for de ocupação irregular, a CEMIG não libera ligação de energia elétrica, mesmo que tenha iluminação pública, mas que não saberia explicar o motivo de ligarem a energia nas ruas, mas não colocam padrão nas casas. O Vereador Manoel disse que os moradores teriam de trabalhar dentro da legalidade com a CEMIG, e verificar qual seriam as intervenções que o Município poderia realizar, mas que, enquanto não estivessem dentro das normas da CEMIG, a energia não seria ligada. A Sr. Elizete pontuou a questão da segurança pública no bairro e pediu que a Guarda Municipal realizasse rondas. Mostrou uma área ao lado da escola, onde poderia ser implantado um parquinho, uma academia ao ar livre. O Vereador Marcelo pediu que fosse encaminhada a solicitação da moradora para as Secretarias de Obras e de Esportes. O Sr. Luiz disse que se a Secretaria de Obras colocasse uma grama sintética no local, a Secretaria de Esportes efetuaria as instalações, visto terem os equipamentos. A Sr. Elizete pediu que fossem realizadas intervenções na Rua Quartzo, para a mesma se tornar uma via alternativa de acesso ao bairro, devido às complicações no trânsito em horário de pico. A Sra. Marília reiterou a questão de iluminação e segurança no bairro. O Vereador Marcelo pediu que fosse encaminhado um ofício para Capitã Marta da Guarda Municipal pedindo

atenção para a segurança no bairro. Sra. Marcela disse que gostaria que a comunidade tivesse acesso ao posto desativado e que no local funcionasse um Centro Cultural para a utilização em prol da comunidade. O Vereador Marcelo perguntou se Associação ficaria responsável por cuidar e gerenciar o prédio, ao que a Sra. Marcela assentiu. O Vereador Marcelo pediu que fosse encaminhado um ofício ao Prefeito com a solicitação da Associação. Pediu que fosse encaminhado um ofício para a Secretaria de Esportes, para a implantação das ginásticas no local, e um ofício para Secretaria de Educação para realizar a retirada de telhas armazenadas na entrada da antiga escola. **Encerramento:** O Vereador Marcelo Macedo agradeceu a presença de todos e encerrou a visita técnica as onze horas e vinte minutos.



---

Vereador Marcelo Macedo



---

Vereador Manoel Douglas



---

Vereador Ricardo Miranda



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hέλvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Visita Técnica - Morro Santana e Canela.

Data: 10/03/2023



MARIANA, MG

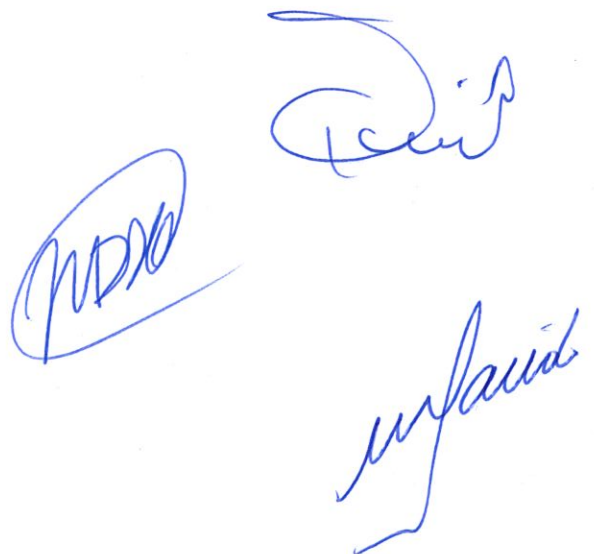


## Apresentação

Os vereadores Marcelo Macedo, Ricardo Miranda, Manoel Douglas, José Antunes, Gilberto Matheus, Pedro Ulisses e a vereadora Sônia Azzi, junto à representantes da Secretaria de Educação; de Administração; de Desportos; de Cultura e Turismo; de Obras e representantes da Associação de Moradores do Bairro Morro Santana e Canela compareceram ao local para verificar as demandas da comunidade e buscar soluções para os problemas expostos.

Algumas das solicitações foram a canalização de esgoto; finalização de obras; atendimento dos correios na região, acessibilidade; ampliação do atendimento médico, entre outras.

O relatório fotográfico da visita técnica ao bairro Morro Santana e Canela tem como objetivo registrar as irregularidades apresentadas pelos representantes da Associação de Moradores e o posicionamento dos representantes dos poderes Legislativo e Executivo frente à situação.



Three handwritten signatures in blue ink are present in the lower right quadrant of the page. The top signature is a stylized 'S' with an arrow pointing up. The middle signature is a circular scribble. The bottom signature is a cursive name that appears to be 'Miranda'.



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

## Relatório Fotográfico da Visita Técnica ao Morro Santana e Canela.

Endereço: Posto ALE - Rua do Contorno - Morro Santana, Mariana, MG.

1)



2)



3)



4)



### OBSERVAÇÕES

O ponto de encontro inicial dos participantes da reunião foi em frente ao posto de gasolina ALE (fig. 1 e 2). No primeiro momento, o vereador Marcelo Macedo (fig. 3), presidente da Comissão de Viação e Obras Públicas, apontou que existe apenas uma praça no bairro com equipamentos de ginástica que os moradores da parte superior da comunidade não têm acesso à ela devido à sua localização, e que as crianças também não possuem qualquer espaço de lazer. O Secretário de Esportes, Gustavo Gomides (fig. 4), explica que está previsto na lei orçamentária o direcionamento de recursos para a construção de uma pista de caminhada ligando o bairro à Mariana, visando o trânsito seguro desses moradores, e para a construção de uma quadra coberta.

Solicitante da visita	Localização	Data: 10/03/2023
Comissão de Obras Públicas	Rua do Contorno, Morro Santana, Mariana.	
Fotografia: Mariana Hermidas (Comunicação da Câmara Municipal de Mariana)		



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

### Relatório Fotográfico da Visita Técnica ao Morro Santana e Canela.

Endereço: Rua Ouro, s/n - Morro Santana, Mariana, MG.

5)



6)



7)



8)



OBSERVAÇÕES

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

A Associação de Moradores apresentou que os Correios se negam a entregar as correspondências no bairro Morro Santana sob a justificativa de que o local precisa passar por intervenção municipal. A representante da Secretaria de Administração, Juliana Alves (fig. 5), explica que os responsáveis pela distribuição de correspondências na sede são os Correios. De acordo com Juliana, já foi solicitada a medição da área no bairro para que os Correios possam fazer as entregas. Além disso, foi solicitado um ofício para a Comissão do Meio Ambiente para expor a situação de um lote que estaria precisando de capina (fig. 6). Quanto à demanda voltada para o atendimento médico, o Secretário de Saúde, Jonathan Chaves (fig. 7), explicou que está revendo o processo de marcação de exames e cirurgias, a questão da substituição de médicos e a implantação de uma farmácia no posto de saúde. Josimari Policarpo, tesoureira da Associação, solicitou que houvesse um psicólogo na escola do bairro Morro Santana e Canela (fig. 8).

Solicitante da visita	Localização	Data: 10/03/2023
Comissão de Obras Públicas	Rua Ouro - Morro Santana, Mariana.	

Fotografia: Mariana Hermidas (Comunicação da Câmara Municipal de Mariana)



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hέλvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

### Relatório Fotográfico da Visita Técnica ao Morro Santana e Canela.

Endereço: Rua Ouro - Morro Santana, Mariana, MG.

9)



10)



*Paul*

*[Signature]*

*[Signature]*

11)



12)



## OBSERVAÇÕES

A Associação de Moradores solicitou a desocupação e limpeza da antiga escola do bairro, na rua Quartzos, que virou "depósito" de materiais de uso médico, supostamente usados no combate à COVID19 (fig. 9 e 10). Jonathan Chaves disse que não tinha conhecimento da situação e que já estava com a chave do local em mãos para ir ao local e averiguar o que pode ser feito (fig. 9). Além disso, Josimari alegou a existência de um galpão repleto de equipamentos escolares e Douglas Santana (fig. 11), subsecretário de Educação, esclareceu que o galpão serve como estoque de materiais escolares, em caso de possíveis danos ou necessidade de manutenção das mobílias em uso. Voltando no pedido de Josimari para que houvesse atendimento psicológico na escola, a secretária de Educação, Elizete Fernandes (fig. 12), explicou que existe uma lei de chamamento de psicólogos e assistentes sociais para a educação, e que já estão adequando a lei ao município para que haja esse atendimento na escola.

Solicitante da visita

Localização

Data: 10/03/2023

Comissão de Obras Públicas

Rua Ouro - Morro Santana,  
Mariana.

Fotografia: Mariana Hermidas (Comunicação da Câmara Municipal de Mariana)



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

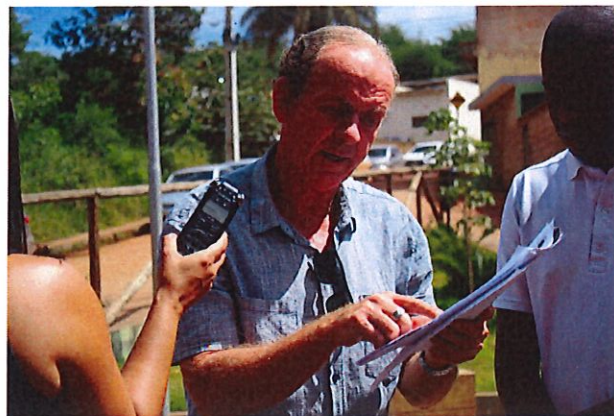
Relatório Fotográfico da Visita Técnica ao Morro Santana e Canela.

Endereço: Rua Ouro e Rua Cobre - Morro Santana, Mariana, MG.

13)



14)



15)



16)



## OBSERVAÇÕES

A Associação expôs também que o potencial turístico do bairro é pouco aproveitado. O secretário de Cultura, Pedro Sousa (fig. 13), explicou que está sendo feito um estudo voltado para a questão turística e a visitação, além da construção de mirantes no parque arqueológico e criação de um circuito turístico. Lélio Mendes (fig. 14), coordenador do Patrimônio Histórico, falou sobre a construção do Museu da Cidade. Na rua Cobre, Josimari e Marcela Barreto, presidente da Associação de Moradores, falam sobre a problemática em volta da canalização de esgoto, que a maioria das ruas na comunidade não contam com uma rede (fig. 15) e como os moradores que vivem na parte baixa da comunidade são prejudicados nos períodos chuvosos devido ao escoamento que chega até as casas (fig. 16).

Solicitante da visita

Localização

Data: 10/03/2023

Comissão de Obras Públicas

Rua Ouro e Rua Cobre -  
Morro Santana, Mariana.

Fotografia: Mariana Hermidas (Comunicação da Câmara Municipal de Mariana)



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hέλvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

## Relatório Fotográfico da Visita Técnica ao Morro Santana e Canela.

Endereço: Antiga Escola Municipal - Rua Quartzo, 1085 - Morro Santana, Mariana, MG.

17)



18)



19)



20)



### OBSERVAÇÕES

A visita se encerrou onde era a antiga escola do bairro, local em que estão os equipamentos médicos e onde funciona o posto de saúde, nos fundos da escola (fig. 17). A Associação de Moradores do Morro Santana e Canela pediu a pavimentação da rua Quartzo, visando facilitar o tráfego de pedestres e abrir mais uma via de acesso ao bairro (fig. 18). A quadra da antiga escola (fig. 19) também foi apontada como um local para a construção de uma academia e um parquinho. O vereador Marcelo Macedo encerrou a visita técnica e os participantes se reuniram para fazer um registro do encontro (fig. 20).

Solicitante da visita	Localização	Data: 10/03/2023
Comissão de Obras Públicas	Rua Quartzo, 1085 - Morro Santana, Mariana.	
Fotografia: Mariana Hermidas (Comunicação da Câmara Municipal de Mariana)		

*Reid*

*Mariana*

*Mariana*